

## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP deve atingir R\$ 1,2 trilhão em 2024, queda de 4,1% em relação a 2023.
2. IBC-Br registra alta de 0,25% em maio na comparação com abril de 2024.
3. Custos elevados e preços em baixa prejudicam margens na produção de mamão.
4. Preços médios do açúcar recuam em julho, enquanto do etanol apresentam incremento.
5. Preços da soja se mantêm firmes e do milho seguem em queda com intensificação da colheita da segunda safra.
6. Brasil alcança recorde de exportação de café na safra 2023/2024.
7. Temperaturas elevadas, períodos de estiagem ou médias adversas de pluviosidade impactam produção de frutas e hortaliças.
8. Boi gordo sobe 3,4% no acumulado de julho.
9. Boa demanda no mercado de suínos e preços em alta.
10. Cotações do frango de corte sobem nas granjas e no atacado em São Paulo.
11. Custos de produção do leite encerram junho em alta.
12. Conseleite/MT projeta alta no valor de referência.
13. Após queda expressiva, mercado internacional de lácteos anda de lado.
14. Preços da tilápia apresentam ligeiras retrações nas principais regiões produtoras.

### - Indicadores Econômicos -

**VBP**– Valor Bruto da Produção agropecuária deve atingir R\$ 1,2 trilhão em 2024, queda de 4,1% em relação a 2023. O [VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais](#), considerando as produções agrícolas e pecuárias, com a média de preços recebidos pelos produtores de todo o país. Na agricultura, a soja, cultura de maior participação no VBP, deve registrar queda de 5% na produção e de 13,9% no preço e, com isso, registrar retração de 18,2% no VBP. No caso do milho, também há previsão de queda na produção, de 14,5%, e no preço, de 6,8%. Dessa forma, é esperado um recuo de 20,4% no seu VBP. Nesse contexto, o VBP estimado da agricultura é de R\$ 822,7 bilhões em 2024, representando queda de 4,5% em relação a 2023. Na pecuária, a bovinocultura de corte apresenta previsão de aumento na produção em 1,75%. A maior oferta vem pressionando os preços, que registram continuidade de queda, como ocorre desde 2023. Os preços devem registrar queda de 8,2% em 2024. Com isso, o VBP da bovinocultura de corte está com projeção de queda de 6,6%. A pecuária leiteira deve apresentar aumento na produção, em 1,2%, e redução de 4,0% nos preços. Dessa forma, projeta-se queda de 10,3% no VBP do leite no ano. A projeção para o VBP da pecuária em 2024 é de R\$ 393,2 bilhões, queda de 3,2% na comparação com 2023.

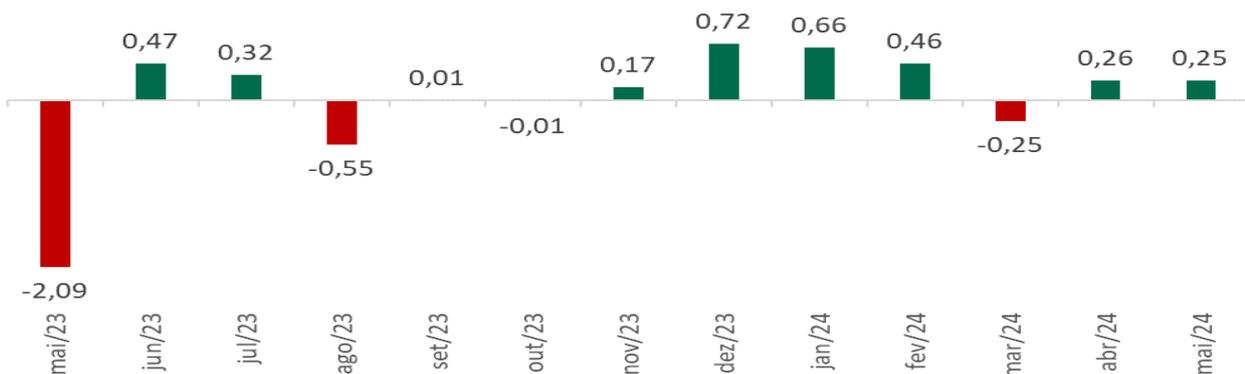
### Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

**Índice de Atividade Econômica do Banco Central – IBC-Br** registra alta de 0,25% em maio na comparação com abril de 2024, com ajuste sazonal. A alta ocorre após o registro de estabilidade (+0,01) registrado no mês anterior, e o resultado veio abaixo do esperado por analistas de mercado. Na comparação com maio de 2023, o IBC-Br apresenta crescimento de 1,30% (sem ajuste sazonal, dado que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o índice avançou 1,66% e no ano, a expansão é de 2,01%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos, medido pelo IBGE, além dos impostos sobre a produção. Importante destacar que, em maio, as vendas no [comércio varejista](#) registram avanço de 1,2%, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio e a [produção industrial](#) registrou alta, de 0,9%, no período analisado, segundo a Pesquisa Industrial Mensal. Já o [volume de serviços](#) registrou estabilidade, após dois meses de crescimento, conforme Pesquisa Mensal de Serviços. O índice, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [10,50%](#) ao ano.

### IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

## - Mercado Agrícola -

**Fruticultura – Custos elevados e preços em baixa prejudicam margens na produção de mamão.** O consumo arrefecido, atrelado à boa oferta de mamão papaia e formosa no mercado interno, reflexo do aumento da temperatura que acelerou o período de maturação da fruta e, conseqüentemente, a colheita, tem pressionado os preços recebidos pelos produtores. Segundo acompanhamento realizado pelo projeto Campo Futuro (CNA/Senar), no fechamento de junho, na média entre as praças acompanhadas no Espírito Santo e Bahia, a atividade apresentou margem bruta negativa devido à queda na receita da atividade, em mais de 60% em algumas regiões, e manutenção dos custos de produção em patamares elevados. Devido a esse cenário de preços baixos, em muitas regiões o custo com a colheita não está sendo suprido pela receita, o que tem desmotivado os produtores.

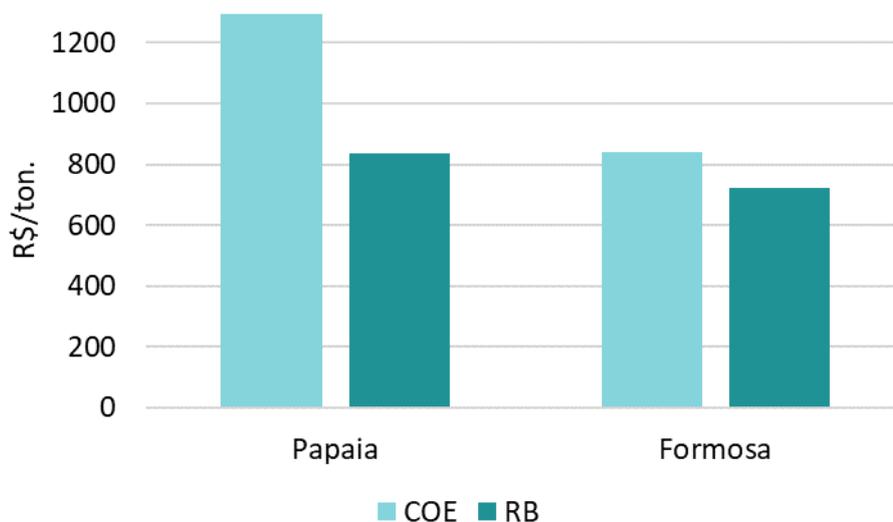


Gráfico1: Custo Operacional Efetivo (COE) e Renda Bruta (RB) referentes aos cultivares papai e formosa – Média de junho para Espírito Santo e Bahia (RS/ton.).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

**Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar recuam em julho, enquanto do etanol apresentam incremento.** O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que julho, até o momento, apresenta média de R\$ 133,06 por saca de 50 kg, valor 1,9% abaixo da média de junho. Comparado ao mesmo período de 2023, houve recuo de 4,4%. [Em relação ao etanol](#), a média da primeira quinzena do mês é de R\$ 2,59/L para o hidratado e R\$ 2,99/L para o anidro. Esses valores são 9% e 12% superiores às médias do mês anterior para ambos. Comparado ao mesmo período de 2023, há crescimento de 17% e 8%, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), após reajuste feito pela Petrobras, nas bombas os preços da gasolina subiram 2% na segunda semana de julho, enquanto etanol e diesel sofreram incrementos de 2,59% e 0,68%, respectivamente.

**Grãos – Preços da soja se mantêm firmes e do milho seguem em queda devido à colheita.** Os preços da soja seguem firmes no mercado doméstico, sustentados pela firme demanda internacional pelo produto brasileiro e da valorização externa. O [indicador da soja](#) Cepea/Esalq - Paraná acumula média de R\$ 132,94 saca de 60 kg, patamar próximo ao fechamento de junho. As cotações do milho seguem em queda na maioria das regiões, sobretudo nas do Centro-Oeste, onde a oferta de segunda safra está maior, devido à intensificação da colheita. Além disso, estimativas divulgadas na última semana

apontando reajustes positivos na produção também influenciaram as desvalorizações internas. O [indicador do milho ESALQ/BM&FBOVESPA](#) apresentou desvalorização parcial de 2,4%, com média de R\$ 56,45/saca de 60kg.

**Café – Brasil alcança recorde de exportação de café na safra 2023/24.** Segundo [dados da Secretaria de Comércio Exterior - MDIC](#), o Brasil exportou, no ano safra 2023/2024, um volume recorde de 2,60 milhões de toneladas de café. O montante representa um crescimento de 34,1% em relação ao volume de 1,94 milhão de toneladas da safra passada, e de 1,2% sobre as 2,57 milhões de toneladas exportadas em 2020/2021, recorde anterior. Na parcial da semana, apesar da contínua preocupação com a redução da oferta de robusta pelo Vietnã para sustentar os preços, houve uma pequena queda para os contratos futuros, frente à sinalização de um aumento dos estoques mundiais. O elevado crescimento das exportações brasileiras no último ano safra, somado ao avanço da colheita no país, são fatores de baixa para o mercado internacional. Na quinta-feira (18), os contratos com vencimento em setembro de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 321,96 a saca de 60kg (243,40 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, também na quinta (11), o robusta foi comercializado a US\$ 4.479,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 18/07, o Indicador Cepea/Esalq para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.451,58/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.295,44/saca de 60kg.

**Frutas e Hortaliças – Temperaturas elevadas, períodos de estiagem ou médias adversas de pluviosidade impactam produção de frutas e hortaliças.** Ainda como resultado dos efeitos causados pelo *EL Niño*, a [HF Brasil](#) construiu uma análise de mercado e impactos de algumas frutas e hortaliças. Para a cebola, há impactos na safra da região Sul (2023/2024), diante das chuvas volumosas entre outubro e novembro, prejudicando qualidade, reduzindo produção e dificultando a entrada para a colheita e, em seguida, períodos de estiagem. Houve menor oferta e qualidade para estocagem comprometida. No Nordeste, as altas temperaturas aceleraram o ciclo, com menor translocação de reservas e enchimento de bulbos. Para a laranja, altas temperaturas e chuvas aquém da demanda pela cultura, em especial no cinturão citrícola de São Paulo e Sudoeste e Triângulo Mineiro, em especial entre setembro e outubro de 2023, resultaram em baixo pegamento de flores e frutos na safra atual (2024/2025). Atrelado às condições ambientais, tem-se ainda a ocorrência de doenças que limitam a produção. Assim, com expectativa de produção 24,36% abaixo da safra anterior (2023/2024). Para esses e outros casos, flutuações na oferta, e expectativas nos próximos meses influenciam na oscilação dos preços no mercado.

## - Mercado Pecuário –

**Pecuária de corte – Boi gordo sobe 3,4% no acumulado de julho.** O Indicador do boi gordo [Cepea](#) subiu 2,7% nesta semana, fechando em R\$ 232,75/@ em São Paulo no dia 18/7. O aumento se deu em função da redução da oferta de boiadas para abate e bom escoamento no mercado interno e exportação. No acumulado de julho, a alta foi de 3,4% no preço da arroba. No mercado atacadista, a carne bovina ficou praticamente estável nesta semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 16,27/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de preços estáveis para o boi gordo. No entanto, a demanda mais fraca no mercado doméstico na segunda metade do mês pode tirar a sustentação das cotações do boi gordo.

**Suínocultura – Boa demanda no mercado de suíno e preços em alta.** As cotações subiram nas granjas e na indústria, por conta da demanda aquecida por carne suína e uma oferta ajustada de animais terminados. Segundo o [Cepea](#), a referência para o produtor independente ficou em R\$ 7,83/kg vivo de suíno no dia 18/7. No acumulado de julho, até então, a alta foi de 8,4% para o produtor. No atacado, a carne suína registrou aumento de 5,5% na semana e de 12,0% no acumulado deste mês. No curto prazo, considerando a perda de competitividade da carne suína frente as demais carnes, a

tendência é de um ritmo mais lento de consumo no mercado interno, fato que pode impactar nos preços no mercado de suínos.

**Avicultura – Cotações do frango de corte sobem nas granjas e no atacado em São Paulo.** Nas granjas paulistas, a referência de preços para o produtor de frango de corte passou de R\$ 5,00/kg para R\$ 5,25/kg (Jox). No mercado atacadista, o preço do frango resfriado teve ligeira alta (+0,1%) na comparação semanal, negociado a R\$ 7,34/kg em São Paulo, de acordo com o [Cepea](#). A demanda mais fraca com a entrada da segunda quinzena tirou a sustentação dos preços. Para a próxima semana, a expectativa é de estabilidade no mercado do frango. Entretanto, quedas não estão descartadas a depender da procura.

**Pecuária de leite – Custos de produção do leite encerram junho em alta.** O monitoramento sistemático dos custos de produção, realizado pelo Projeto Campo Futuro, identificou alta de 1% nos desembolsos do pecuarista de leite ao longo do mês de junho. De forma generalizada, houve inflação de custos em praticamente todas as praças monitoradas, com destaque para o Rio Grande do Sul, com 3,3% de inflação, seguidos por São Paulo e Goiás, com 2,4% e 1,7%, respectivamente. Enquanto os concentrados tiveram alta de 1,8% nos desembolsos, em função da valorização da soja e derivados, que suplantaram as retrações na cotação do milho. No mesmo sentido, estiveram adubos e corretivos, com alta de 0,7%, e suplementação mineral (+0,2%). No acumulado do ano, os desembolsos do pecuarista apresentam queda de 1,3%. Contudo, considerando os últimos 12 meses, o cenário é de 0,1% de inflação.

**Pecuária de leite – Conseleite/MT projeta alta no valor de referência.** O Conselho Paritário dos Produtores/Indústrias de leite de Mato Grosso projetou o leite entregue em junho, a ser pago em julho, a [R\\$ 2.6027](#). A alta expressiva, de 7,3% reflete a menor disponibilidade de leite em função do período de entressafra em função do período seco. A perda de vigor das pastagens limita a disponibilidade de leite de pasto, sistema predominante no estado. A variação vem em linha com o verificado nos demais Conselhos do Brasil, com a produção de junho sinalizando alta média de 5,6% nos valores de referência divulgados pelos seis Conseleites ativos no país.

**Pecuária de leite – Leilão GDT, após queda expressiva mercado internacional de lácteos anda de lado.** No leilão realizado em 16/7, as cotações da plataforma *Global Dairy Trade* apresentaram ligeira alta de 0,4%, com o índice de preços alcançando média de [US\\$ 3.837/ton](#). Foram comercializadas 22,9 toneladas de lácteos, queda de 5% em relação ao evento anterior. A maior oferta de leite em pó integral reduziu as cotações em 1,6%, com a tonelada do produto atingindo US\$ 3.142. A versão desnatada foi negociada a US\$ 2.566/ton, queda de 1,1%, contrastando com os expressivos avanços nas cotações do queijo cheddar (+6,2%) e no *butteroil* (+4%), esses com menor expressão no volume total. O mercado reflete a busca pelo equilíbrio entre oferta e demanda, pois a maior disponibilidade de leite nesse início da safra neozelandesa não tem sido acompanhada pela robustez da demanda chinesa, ainda apática no cenário internacional. Nesse contexto, os contratos futuros do leite sinalizam queda de 1,4% para os vencimentos de novembro, negociados a US\$ 3.097 por tonelada.

**Tilápia – Preços da tilápia apresentam ligeiras retrações nas principais regiões produtoras.** Os preços pagos aos produtores pelo quilo da tilápia apresentaram pequenas retrações nas principais praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR. Na terceira semana de julho, na região de Grandes Lagos, o quilo da tilápia foi cotado a R\$ 8,34, retração de 0,95% em relação à semana passada. No Norte do Paraná, o preço do pescado ficou em R\$ 9,26, ligeira queda de 0,14%. Já na região do Oeste do Paraná, o preço do quilo da proteína vendida no varejo fechou a semana em R\$ 8,27, queda de 0,23%. Na região de Morada Nova de Minas (MG), o preço pago aos produtores fechou a semana em R\$ 8,28/Kg, redução de 1,06%. Finalizando as regiões monitoradas, na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o quilo de tilápia foi comercializado a R\$ 8,31, apresentando retração semanal de 0,30%.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro avalia estratégias para o produtor em períodos de alta nos insumos.
2. Foco de doença de Newcastle confirmado no Rio Grande do Sul.
3. Mapa publica portaria que define preço mínimo para culturas de verão.
4. Subvenção ao Seguro Rural para produtores do Rio Grande do Sul é liberada.
5. Confert/MDIC traz diretrizes sobre projetos elegíveis e relatório do GT que dispõe sobre Centro de Excelência em Fertilizantes e Nutrição de Plantas (CEFENP).
6. Comissão Nacional das Mulheres do Agro discute Plano Nacional de Educação.
7. Comissão de Irrigação da CNA se reúne para debater projeto público de irrigação.
8. CNA levanta custos de produção de mandioca em Sidrolândia (MS).
9. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Bebedouro (SP).
10. CNA levanta custos de produção de grãos no Paraná.
11. CNA levanta custos de produção de borracha natural e eucalipto.
12. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa.
13. Mapa submete à consulta pública proposta que institui o programa de prevenção do HLB.
14. Câmara Setorial de Milho e Sorgo se reúne e debate protocolo de exportação de sorgo para a China.
15. CNA debate prejuízos e desafios da cadeia produtiva do tabaco no Sul.
16. CNA abre inscrições para 3ª edição do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados.
17. CNA leva produtos do Prêmio Brasil Artesanal à Expovitis 2024.
18. CNA realiza levantamento dos custos de produção da tilápia no Paraná.
19. CNA participa de reunião inaugural do Fórum Paulistano de Debates para a COP30.
20. . CNA recebe delegação da Indonésia.

**Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado** – *“Insumos em alta e as estratégias para o Produtor.”* Esta semana, Natália Fernandes conversou com Marcelo Mello, Head de Fertilizantes da StoneX, sobre o preço dos insumos agrícolas para essa safra. Eles avaliam os fatores para as oscilações nos preços e quais estratégias os produtores podem adotar em períodos de alta. Confira o episódio no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

**Sanidade** – *Foco de doença de Newcastle confirmado no Rio Grande do Sul.* O [Ministério da Agricultura e Pecuária \(Mapa\) confirmou](#), na última quarta-feira (17/7), um foco da doença de Newcastle (DNC) em estabelecimento de avicultura comercial de corte, localizado no município de Anta Gorda, no Rio Grande do Sul. Segundo informações do Mapa, a granja foi imediatamente interditada, incluindo suspensão de movimentação das aves, e foram aplicados os procedimentos de erradicação do foco estabelecidos no Plano de Contingência de Influenza Aviária e doença de Newcastle, com a eliminação e destruição de todas as aves e limpeza e desinfecção do local. Também está sendo realizada uma investigação complementar em um raio de 10km ao redor da área de ocorrência do foco. O Mapa ressalta que o consumo de produtos avícolas inspecionados pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) permanece seguro e sem contraindicações. O Ministério da Agricultura decidiu aplicar auto embargo e suspender as exportações de carne de frango, ovos e demais produtos avícolas de acordo com os requisitos sanitários acordados com cada país importador após a confirmação do caso.

### **Preços Mínimos** – Ministério da Agricultura publica portaria que define preço mínimo para culturas de verão.

O Ministério da Agricultura e Pecuária publicou, no último dia 16, a [Portaria MAPA nº 700/2024](#), que define os preços mínimos para os produtos de verão e regionais da safra 2024/2025. No regramento, foram definidos os preços para: algodão em caroço, algodão em pluma, arroz longo fino em casca, arroz longo em casca, borracha natural cultivada, látex, cacau cultivado, caroço de algodão, feijão cores, feijão preto, juta, leite, mandioca e seus derivados, soja e sorgo. Para algumas dessas culturas, o período de vigência dos novos valores vai até maio de 2026. Para a elaboração da proposta com as sugestões dos novos preços mínimos, a Conab considera fatores como os custos variáveis de produção, além de outras condições de mercado. Os reajustes na tabela atual variam entre -11,86% (no caso da soja, saca de 60 kg, em nível nacional) e 14,71% (para a amêndoa de cacau cultivada no Centro-Oeste e Norte). Para o arroz (longo fino em casca e longo em casca), houve uma variação entre 5% e 10%. No Sul (exceto Paraná), a variação foi de 5%, enquanto no Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Paraná, a variação foi de 10%.

**Seguro Rural** – Subvenção ao Seguro Rural para produtores do Rio Grande do Sul é liberada. O Poder Executivo publicou, na última sexta (19), a [Medida Provisória nº 1.246/2024](#), que abre crédito extraordinário, em favor do Ministério da Agricultura e Pecuária, no valor de R\$ 230,89 milhões. O valor foi destinado à subvenção do prêmio do Seguro Rural para os produtores do Rio Grande do Sul, conforme anunciado no Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025, e para outras atividades:

<b>Medida Provisória nº 1.246/2024</b>	<b>Valor</b>
Concessão de Subvenção Econômica ao Prêmio do Seguro Rural (Lei nº 10.823, de 2003) - No Estado do Rio Grande do Sul	R\$210.891.005,00
Pesquisa, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias para a Agropecuária - No Estado do Rio Grande do Sul	R\$5.994.500,00
Manutenção e Modernização da Infraestrutura Física das Unidades da Embrapa - No Estado do Rio Grande do Sul	R\$14.005.500,00
<b>Total</b>	<b>R\$230.891.005,00</b>

Tabela: Valores liberados pela MP nº 1.246/2024. Fonte: Diário Oficial da União - Edição 138 | Seção 1 | Página 1. 19/07/2024.

**Fertilizantes** – Confert traz diretrizes sobre projetos elegíveis e relatório do GT que dispõe sobre o Centro de Excelência em Fertilizantes e Nutrição de Plantas (CEFENP). Publicada nesta quarta (17), a [Resolução CONFERT/MDIC nº 9, de 11 de julho de 2024](#) definiu os critérios para a elegibilidade de projetos a serem incluídos na Carteira de Projetos Estratégicos do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (Confert). Os projetos poderão ser incluídos, a partir da apresentação do mesmo por qualquer membro integrante das Câmaras Técnicas do Confert. As câmaras, por sua vez, procederão a avaliação, partindo de objetivos centrais, fomento a produção nacional de fertilizantes e redução da dependência externa. Também publicada na quarta, a [Resolução CONFERT /MDIC nº 10, de 11 de julho de 2024](#) aprovou o relatório do Grupo de Trabalho sobre a proposta de criação e monitoramento do Centro de Excelência em Fertilizantes e Nutrição de Plantas (CEFENP). Sendo que a Câmara Técnica de Assuntos Agrícolas é indicada como responsável pelo acompanhamento da implantação do CEFENP.

**Mulheres do Agro** – Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA discute Plano Nacional de Educação em tramitação no Congresso Nacional. No dia 16/07, [foram discutidas](#) atualizações importantes sobre o Plano Nacional de Educação (PNE) 2024-2034, com o objetivo de alinhar as ações das representantes estaduais, melhorar a eficiência nos estados e ajustar estratégias políticas. A mobilização de parlamentares e a sensibilização para os ajustes necessários no PNE foram destacadas como prioridades. Além disso, foram

apresentadas iniciativas em educação profissional e promoção social, incluindo programas como CNA Jovem e Mulheres em Campo, que ressaltam o papel das ações regionais e a inovação educacional.

**Irrigação** - *Comissão de Irrigação da CNA debate projeto público de irrigação*. Realizada no dia 15, a [reunião tratou sobre o Projeto Público de Irrigação Platôs de Guadalupe](#), no Piauí. Está em fase de consulta pública o edital da proposta de concessão da área que conta com 10 mil hectares. O novo modelo de concessão que o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional vem desenvolvendo, atualizando os estudos dos perímetros e possibilitando o investimento de grupos privados tende a viabilizar vários projetos da década de 60 que não foram finalizados.

**Mandioca** – *CNA levanta custos de produção de mandioca em Sidrolândia (MS)*. Nesta segunda (15), foi realizado painel do Projeto Campo Futuro para o levantamento de custos de produção de mandioca, destinado ao consumo de mesa, em Sidrolândia (MS). Definiu-se como propriedade modal aquela com um (01) hectare cultivado com mandioca, e condução por mão-de-obra familiar. Há predominância de variedades Paranazinho e IAC, destinadas ao consumo de mesa. Para a região é comum a instalação de pequenas agroindústrias na propriedade, nas quais é realizada a seleção, lavagem, retirada da casca, corte e acondicionamento em embalagens de um (01) quilograma, para comercialização. Produtores relataram bom escoamento de mercado, porém desafios produtivos, em especial atrelados aos períodos de estiagem e a maior ocorrência de pragas, como a mosca-branca.

**Cana-de-açúcar** – *CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Bebedouro (SP)*. Na última terça-feira (16) foi realizado painel do Projeto Campo Futuro para levantamento dos custos de produção de cana-de-açúcar em Bebedouro (SP). Produtores e técnicos definiram uma propriedade modal, na safra 2024/2025, de 150 hectares de produção, com produtividade média de 78 toneladas por hectare (apresentando leve queda em relação ao último ciclo), com qualidade de matéria-prima se mantendo em cerca de 138 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana e 6 cortes por ciclo produtivo. O índice de plantio mecanizado vem aumentando, correspondendo a 30% do total. Já a colheita, é realizada de forma 100% mecanizada. A região apresenta bons resultados de margem e lucro na atividade. [Leia](#) a matéria dos painéis.

**Silvicultura** – *CNA levanta custos de produção de borracha natural e eucalipto*. Na última quarta-feira (17) foi realizado painel virtual do projeto Campo Futuro para levantamento de custos de produção de borracha natural em Goianésia, um dos principais polos do estado. Heveicultores da região definiram uma propriedade modal de 70 hectares de produção. A produtividade média é de 3.300 kg de coágulo/ha/ano, com ciclo de produção de 50 anos, sendo que a primeira sangria inicia no oitavo ano. Já na sexta-feira (19), foram levantados os custos de produção de eucalipto em Amambai (MS), onde a propriedade modal é de 300 hectares de produção e Incremento Médio Anual (IMA) de 37 m<sup>3</sup>/ha/ano, com corte raso aos sete anos. Na região, a madeira é destinada à energia e um dos principais itens que pesam o custo de produção da atividade é o administrativo. [Leia](#) a matéria dos painéis.

**Grãos** – *CNA levanta custos de produção de grãos no Paraná*. Nesta semana, a CNA levantou os custos de produção de soja, milho e trigo no Paraná. Na terça-feira (16) foi realizado painel em Tibagi, na quarta (17) em Guarapuava, na quinta (18) em Cascavel e na sexta-feira (19) em Londrina. Em Tibagi, o clima seco impactou na produtividade da soja, que fechou com média de produtividade de 55 sacas/ha, dez sacas a menos que o planejado. Por outro lado, o milho na primeira safra se desenvolveu dentro do esperado, colhendo em média 166 sacas/ha. Mesmo com as produtividades ainda dentro de uma média histórica, os preços recebidos impactaram negativamente na margem bruta dos produtores. Em Guarapuava, região de alta tecnologia, os produtores colheram em média 70 sacas/ha de soja, 183 sacas/ha de milho primeira safra (-4%) e 45 sacas/ha de trigo (-29%). Em Cascavel, o clima quente e seco também foi determinante para as baixas produtividades. Para o milho segunda safra, a produtividade média foi de 103 sacas/ha, redução foi

de 20 sacas em relação ao último levantamento. Para o trigo, essa redução foi de 23 sacas/ha, fechando com média de 33 sacas/ha. Problemas pontuais também afetaram a soja, que fechou com média de 64 sacas/ha. Os desembolsos com inseticidas no milho devido às altas infestações com cigarrinha-do-milho aumentaram 43%. [Leia](#) a matéria dos painéis.

**Borracha natural** – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa. [Na reunião](#), que aconteceu na última quinta-feira (18) em Brasília, foram discutidas considerações gerais sobre o Código Florestal, principalmente relacionadas à cadeia produtiva da borracha natural. Também foram abordadas a crise do setor e estratégias de mitigação, questões relacionadas à importação do produto trazido de países asiáticos e tratativas de promoção da sustentabilidade junto ao Congresso Nacional. Ainda, foi apresentado um trabalho de modelagem 3PG (*Physiological Processes Predicting Growth*), que é baseado em princípios fisiológicos que predizem o crescimento de espécies florestais, para quantificação de carbono da biomassa total em seringueiras, por meio da energia radiante absorvida pelas copas das florestas.

**Citros** – Mapa submete à consulta pública proposta que institui programa de prevenção do HLB. Publicada, nesta sexta (19), a [Portaria SDA/MAPA nº 1.148, de 16 de julho de 2024](#), que submete à consulta pública a proposta de portaria que institui o Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) - PNCHLB. O texto está disponível na plataforma eletrônica do Governo Federal, e as sugestões, tecnicamente fundamentadas, podem ser encaminhadas via Sistema de Monitoramento de Atos Normativos - [SISMAN](#), da Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA/Mapa.

**Grãos** - Câmara Setorial de Milho e Sorgo se reúne e debate protocolo de exportação de sorgo para a China. Reunião da Câmara Setorial da Cadeias Produtiva de Milho e Sorgo do Mapa ocorreu na quinta (18). [Participaram representante de produtores](#), indústrias de derivação, governo e entidades de pesquisa. Na ocasião, foi debatido o protocolo de exportação de sorgo para a China. A Administração Geral de Alfândegas da China (GACC) manifestou interesse em avançar com o protocolo para habilitar as importações a partir da próxima safra. A CNA compõe o Grupo de Trabalho coordenado pelo Mapa, também com participação de exportadores, que vem trabalhando em medidas para facilitar a comunicação com o país de destino. Os esforços estão atrelados ao avanço da produção de sorgo no Brasil, uma oportunidade de cultivo para a segunda safra. Cabe ainda destacar a versatilidade da cultura, pois a partir do sorgo há produção de ração animal, biocombustível, farinhas alimentares, bebidas vegetais e outros produtos, sendo estratégico em diferentes cadeias industriais e alimentares.

**Tabaco** - CNA debate prejuízos e desafios da cadeia produtiva do tabaco no Sul. [A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Fumo](#) reuniu, nesta quarta (17), representantes de produtores, organizações setoriais, governo e instituições de pesquisa. O encontro teve como foco o compartilhamento de desafios vivenciados pelo setor, como os atrelados aos eventos climáticos. No encontro, foi apresentado levantamento dos prejuízos nas propriedades dos produtores de tabaco pelas enchentes de maio/2024. Em paralelo, os participantes comentaram as indenizações de perdas em decorrência dos prejuízos causados por granizo nas safras 2023/2024. Também estiveram na pauta a análise de mercado, estimativas para a safra 2024/2025 e o fechamento das exportações no primeiro semestre de 2024.

**Café** – CNA abre inscrições para a 3ª edição do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados. Na última segunda (15), foram [abertas as inscrições para a 3ª edição do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados](#), que será realizado durante a Semana Internacional do Café, de 20 a 22 de novembro, em Belo Horizonte (MG). O Cupping é uma iniciativa do Sistema CNA/Senar, em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg). Produtores rurais interessados podem acessar o regulamento e realizar a inscrição até o dia 1º de outubro.

**Expovitis** – CNA leva produtos do Prêmio Brasil Artesanal à Expovitis 2024. Os produtores que ganharam os concursos de qualidade da CNA estarão em Brasília [comercializando seus produtos durante a Expovitis](#), de 19 a 21 de julho, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, (PAD-DF). São produtores de queijos, salames, azeites,

vinhos tintos, brancos e espumantes. Os produtos estarão expostos para vendas em estandes individuais organizados pela CNA. Os produtores rurais são provenientes do Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo e Paraná.

**Tilápia** – CNA realiza levantamento dos custos de produção da tilápia no Paraná. Nessa semana, foram realizados painéis de tilapicultura no estado do Paraná nos municípios de Toledo, Palotina e Londrina. Nas três regiões, o sistema produtivo foi em viveiros escavados, com alojamento médio de 5,73 juvenis por metro quadrado, em propriedades com uma média de 2,26ha de lâmina d'água. O ciclo produtivo médio foi de 280 dias. A produtividade das propriedades de Toledo é de 92,61 toneladas. Em Palotina, é de 195,70 toneladas, enquanto Londrina tem 81 toneladas de produção por ciclo. Em Toledo e Londrina, o componente de maior impacto no custo foi a ração, que correspondeu por 73% e 65%, respectivamente. Já para Palotina, os custos operacionais apresentam características diferentes do modal levantado nas demais regiões do estado, devido à característica da maior parte da produção nessa região ser por pisciculturas integradas. No sistema de cultivo integrado, a integradora assume os custos com alguns insumos, como ração, medicamentos, despesa e aquisição de animais em formas jovens para o alojamento. As margens econômicas foram positivas nos cenários analisados, mas apresentando margens estreitas para os produtores no oeste e norte do estado do Paraná. [Leia](#) a matéria dos painéis.

**COP30** - CNA participa de reunião inaugural do Fórum Paulistano de Debates para a COP30. Realizado no dia 15, na Prefeitura de São Paulo, [o evento oficializou o início das atividades do Fórum](#), que foi instituído pelo [Decreto 63476/2024](#). A intenção é construir uma agenda para a COP30 que concilie a sustentabilidade ambiental com o desenvolvimento econômico e social. A CNA acompanhará os desdobramentos do Fórum em seus próximos encontros.

**Internacional** - CNA recebe delegação da Indonésia. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil [\(CNA\) se reuniu](#), na quarta (17), com representantes da *Bulog Public Corporation*, que integra a delegação do Ministério das Estatais e da Agência Nacional de Logística do país asiático, que está no Brasil para tratar de estratégias de colaboração para o avanço do setor agrícola em ambos os países. A reunião destacou as semelhanças e desafios enfrentados pelas duas nações, especialmente em relação à assistência técnica e à organização dos produtores. Os representantes da Bulog vieram ao Brasil com o objetivo de construir um programa de alimentação voltado à população da Indonésia.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 22/07 – Reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA
- 22/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de café em Itabela (BA)
- 23/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Rio Verde (GO)
- 23/07 – Reunião Plano Clima
- 24/07 - 6ª Reunião da Força Tarefa de CTA criada no âmbito do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético
- 24/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Cristalina (GO)
- 24/07 – Reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital
- 24/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de morango em Pouso Alegre (MG)
- 24/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de brócolis em Pouso Alegre (MG)
- 25/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Brasília (DF)
- 25/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Formosa (GO)
- 25 e 26/07 - Júri técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024 do mel